



PARIS 2024

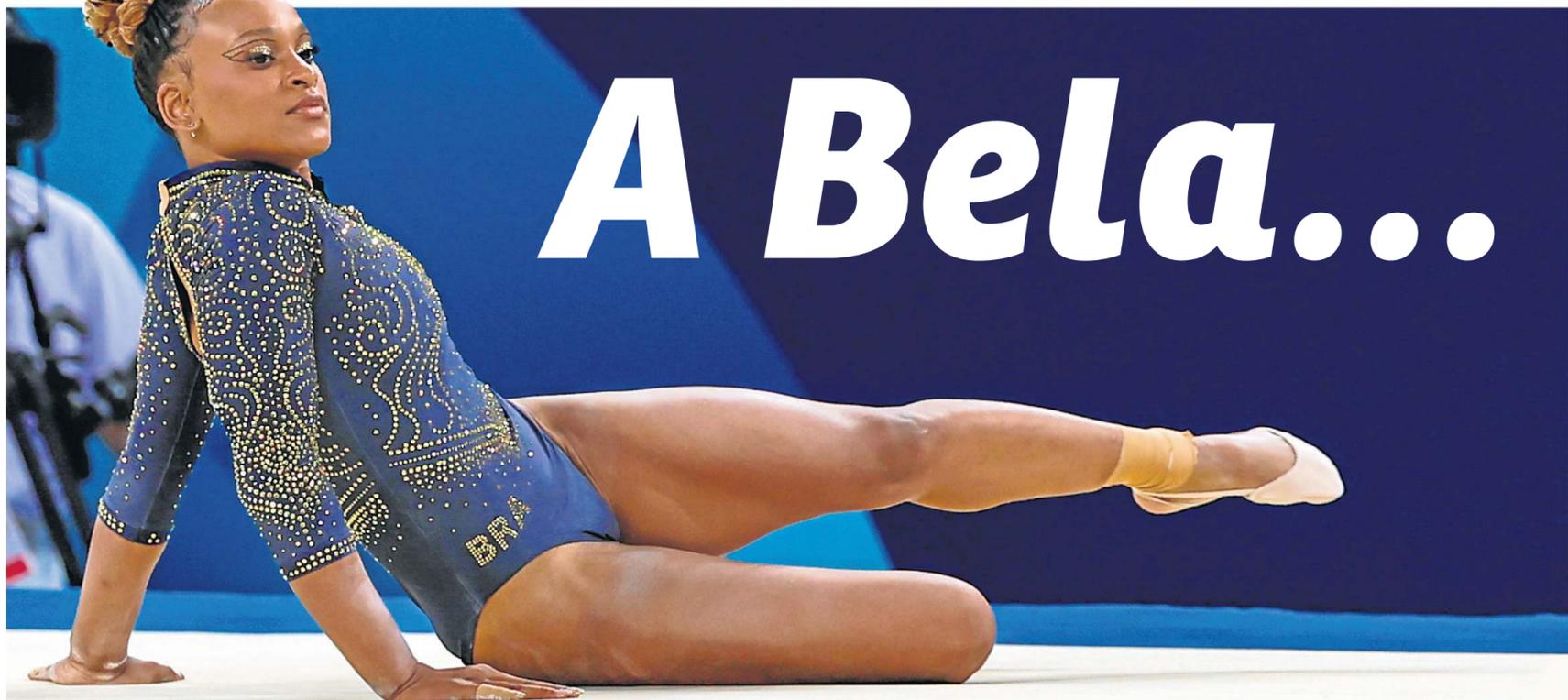


CORREIO BRAZILIENSE

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176





Albeardo Mendes Jr. @gabbaromendesjr

A Bela...



Com um ouro, uma prata e um bronze no currículo, Rebeca Andrade inicia série de quatro finais para se tornar a maior medalhista do Brasil na história dos Jogos. Bia Ferreira mostra as garras no boxe e garante mais um pódio

VICTOR PARRINI
Enviado especial

Paris — Simone Biles e Rebeca Andrade colocam em cartaz, hoje, uma das tramas mais aguardadas dos Jogos Olímpicos da França. As principais ginastas do mundo contracenam, às 13h15 (de Brasília), na primeira das próximas quatro finais na Arena Bercy. O primeiro ato desse espetáculo será com a prova do individual geral, uma espécie de repertório da decisão por equipes da última terça-feira, encerrada com o título dos Estados Unidos e o bronze do Brasil. Assim como a disputa por equipes, o individual geral consiste na avaliação das atletas em quatro aparelhos: barras assimétricas, trave, salto e solo. A diferença está no número de ginastas. Na disputa coletiva, os oito países envolvidos selecionam três ginastas para cada equipamento. Agora, 24 competidoras entram em ação. Simone Biles é a favorita. Porém, Rebeca Andrade ensaia atrapaalhar

o segundo ouro da americana em Paris. Os números comprovam a ousadia. A paulistana de 25 anos não está tão distante da fenômeno da modalidade e dona de sete medalhas olímpicas. Rebeca Andrade atraiu avaliações maiores do que as de Simone Biles em metade dos aparelhos. Nas barras assimétricas, recebeu 14.533, contra 14.400 da americana. O desempenho no salto foi ainda melhor: 15.100 x 14.900. Diferentemente da decisão de terça-feira, hoje, as queridinhas do Brasil e dos EUA revezarão nas performances e brincarão o mundo inteiro com um duelo direto em quatro rotações.

Questionada pelo **Correio** se costuma trocar ideias com Simone Biles e se a "rivalidade" é exagerada pelas redes sociais, Rebeca vai direto ao ponto: "Conversamos, sim, e é muito tranquilo. A internet é meio louca, não damos muita audiência (para os exageros). Eu, principalmente em momentos assim, como em Mundial e Olimpíada, não fico muito no celular. Quando abro, é para ver meme ou

5 MEDALHAS
Robert Scheidt e Torben Grael

4 MEDALHAS
Serginho Escadinha, Isaquias Queiroz e Gustavo Borges

3 MEDALHAS
Marcelo Ferreira, Giba, Rodrigoão, Dante, Bruninho, Emanuel Ricardo, César Cielo, Fofão, Rodrigo Pessoa e Mayra Aguiar

série, que são coisas que gosto. Isso é ótimo, funciona, me deixa tranquila e com a cabeça no meu foco", compartilha.

Simone Biles chega "mordida" para o duelo. Após a conquista coletiva, entrou em polêmica com uma ex-companheira. MyKayla Skinner dividiu as alegrias e

as tristezas com Biles em Tóquio-2020. Porém, isso não a impediu de publicar vídeo criticando o time formado também por Jade Carey, Jordan Chiles, Sunisa Lee e Hezly Rivera. O conteúdo foi removido, mas chegou até a ex-parceira. "Sem talento, preguiçosas e campeãs olímpicas", escreveu Biles, em uma postagem comemorando o ouro de terça-feira.

Para Rebeca, desbancar Simone Biles hoje pode significar o início da caminhada para se tornar a maior medalhista do Brasil na história das Olimpíadas. Caso suba ao pódio, encurtará para uma medalha a distância em relação aos recordistas de conquistas do país no megaventuro: os velejadores Robert Scheidt e Torben Grael. Rebeca está envolvida em mais três decisões: salto, trave e solo. Mas ela não cobiça o feito sozinha. A ginasta tem a concorrência de Isaquias Queiroz, da canoagem velocidade. Dono de quatro conquistas, o baiano de 30 anos pode igualar ou ultrapassar Scheidt e Grael a partir de 6 de agosto, quando começam

as eliminatórias da modalidade.

Se treinadores recebessem medalhas, o ranking seria outro. Dono da prancheta da Seleção masculina de vôlei, Bernardinho tem sete conquistas. A primeira foi a prata nos Jogos de Los Angeles-1984 como jogador. Depois, liderou o plantel feminino aos bronzes em Atlanta-1996 e Sydney-2000; e os homens aos títulos em Atenas-2004 e Rio-2016. e às pratas em Londres-2012 e Pequim-2008.

Mentor da Seleção feminina, Zé Roberto Guimarães tem nove Olimpíadas no currículo. Quatro terminaram no pódio. Era dele a mente por trás dos ouros em Barcelona-1992, Pequim-2008 e Londres-2012; e da prata em Tóquio-2020. Como a equipe continua viva na disputa em Paris-2024, poderia "igualar" Scheidt e Grael.

Além de Rebeca Andrade, o Brasil será representado na final individual de hoje por Flávia Saraiva, uma das cinco medalhistas do país por equipes. Os Estados Unidos terão Sunisa Lee, campeã do individual geral na Olimpíada do Japão.

...e a Fera



JOÃO VÍTOR MARQUES
Enviado especial

O longo dia de frustrações olímpicas para o Brasil encontrou em Beatriz Ferreira uma maneira de terminar de forma positiva. Vice-campeã em Tóquio-2020, a baiana de 31 anos confirmou o favoritismo e bateu por decisão unânime da arbitragem a holandesa Chelsey, ontem, numa barulhenta Arena do Norte de Paris. Com o resultado, ela garantiu ao menos a medalha de bronze no boxe nos Jogos Olímpicos de Paris-2024.

Com a vitória, Bia Ferreira se assegurou nas semifinais da categoria até 60kg. No boxe olímpico, não há disputa pela terceira colocação. Assim, os semifinalistas derrotados sobem ao pódio para receber o bronze. A brasileira enfrentará a irlandesa Kellie Harrington — algoz dela na final dos Jogos de Tóquio. As duas não se encontraram desde então.

"Correu, correu, mas nos encontramos. E em Jogos Olímpicos ainda! Ironia do destino. Vamos buscar agora trazer essa vitória. Eu não aceitei a derrota de Tóquio. Eu vou brigar com unhas e dentes para sair vitoriosa dessa vez e convencer todos aqueles árbitros", declarou a brasileira.

A semifinal entre Bia Ferreira e Kellie Harrington será amanhã, às 17h, na mesma Arena do Norte de Paris. Do outro lado da chave, enfrentam-se Wenlu Yang (China) e Yi Shih Wu (Taipé Chinesa). Bia Ferreira chegou à Olimpíada como favorita ao ouro. Na trajetória até aqui, além de Chelsey Heijnen, a brasileira superou a estadunidense Jajaira González na estreia disputada na última segunda-feira.

Beatriz Iasmin Soares Ferreira nasceu em 9 de dezembro de 1992, em Salvador, na Bahia. Aos 31 anos, ela é um dos grandes nomes do boxe mundial e compete na categoria peso leve, até 60kg.

Nos últimos anos, Bia acumula conquistas importantes. É bicampeã nos Jogos Pan-Americanos (Lima-2019 e Santiago-2023) e do Mundial na Rússia (2019) e na Índia (2023). Em Tóquio 2020, ganhou a prata. Neste ciclo, tomou a ousada decisão de conciliar o boxe amador com o profissional.

Ela admitiu que, após Paris-2024, vai se dedicar apenas ao profissional — da qual é campeã mundial. Bia constrói praticamente uma dinastia no boxe. Está há quase dois anos sem perder e, agora, busca ser a primeira campeã mundial profissional a ganhar o ouro olímpico.

"Eu gosto de fazer história, de fazer coisas que ninguém nunca fez. É uma despedida gostosa com duas medalhas olímpicas. Eu treinei muito para isso e sou muito merecedora. Eu tenho muito orgulho de mim. Espero que daqui a 10 anos eu continue tendo orgulho assim", disse Bia, com a tradicional bandeira do Brasil na cabeça.

MOHD RASFAN / AFP



Time Brasil em ação

<p>Atletismo 2h30 Caio Bonfim 4h20 Érica de Sena</p> <p>Boxe 10h30 Caroline Almeida 11h24 Bárbara dos Santos 16h52 Keno Machado</p> <p>Canoagem slalom 10h30 Pepê Gonçalves</p>	<p>Ciclismo BMX 15h20 Paola Reis</p> <p>Ginástica artística Final 13h15 Rebeca Andrade e Flávia Saraiva</p> <p>Handebol 4h Holanda x Brasil</p>	<p>Judô 5h30 Leonardo Gonçalves 5h50 Mayra Aguiar</p> <p>Natação 6h16 Guilherme Caribé 6h56 4x200m livre</p> <p>Surfe 15h15 Gabriel Medina x João Chianca</p>	<p>Tênis de mesa 10h Hugo Calderano</p> <p>Tiro esportivo 7h Geovana Meyer</p> <p>Vela 7h Matheus Isaac 7h Bruno Fontes 7h Gabriella Kidd</p>	<p>Vôlei 8h Brasil x Japão</p> <p>Vôlei de praia 10h André/George 15h Ana Patrícia/Duda</p> <p>COBERTURA ESPECIAL correiobraziliense.com.br/olimpiadas-paris</p> <p>ONDE ASSISTIR Globo, SporTV e Cazé TV</p>	<p>Quadro de Medalhas</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>País</th> <th>Ouro</th> <th>Prata</th> <th>Bronze</th> <th>Total</th> </tr> </thead> <tbody> <tr><td>1. China</td><td>9</td><td>7</td><td>3</td><td>19</td></tr> <tr><td>2. França</td><td>8</td><td>10</td><td>8</td><td>26</td></tr> <tr><td>3. Japão</td><td>8</td><td>3</td><td>4</td><td>15</td></tr> <tr><td>4. Austrália</td><td>7</td><td>6</td><td>3</td><td>16</td></tr> <tr><td>5. Grã-Bretanha</td><td>6</td><td>6</td><td>5</td><td>17</td></tr> <tr><td>6. Coreia do Sul</td><td>6</td><td>3</td><td>3</td><td>12</td></tr> <tr><td>7. Estados Unidos</td><td>5</td><td>13</td><td>12</td><td>30</td></tr> <tr><td>8. Itália</td><td>3</td><td>6</td><td>4</td><td>13</td></tr> <tr><td>9. Canadá</td><td>2</td><td>2</td><td>3</td><td>7</td></tr> <tr><td>10. Alemanha</td><td>2</td><td>2</td><td>2</td><td>6</td></tr> <tr><td>30. Brasil</td><td>0</td><td>1</td><td>3</td><td>4</td></tr> </tbody> </table>	País	Ouro	Prata	Bronze	Total	1. China	9	7	3	19	2. França	8	10	8	26	3. Japão	8	3	4	15	4. Austrália	7	6	3	16	5. Grã-Bretanha	6	6	5	17	6. Coreia do Sul	6	3	3	12	7. Estados Unidos	5	13	12	30	8. Itália	3	6	4	13	9. Canadá	2	2	3	7	10. Alemanha	2	2	2	6	30. Brasil	0	1	3	4
País	Ouro	Prata	Bronze	Total																																																													
1. China	9	7	3	19																																																													
2. França	8	10	8	26																																																													
3. Japão	8	3	4	15																																																													
4. Austrália	7	6	3	16																																																													
5. Grã-Bretanha	6	6	5	17																																																													
6. Coreia do Sul	6	3	3	12																																																													
7. Estados Unidos	5	13	12	30																																																													
8. Itália	3	6	4	13																																																													
9. Canadá	2	2	3	7																																																													
10. Alemanha	2	2	2	6																																																													
30. Brasil	0	1	3	4																																																													